

A ISOGRAVURA COMO FORMA DE EXPRESSÃO ATRAVÉS DE ACERVOS DO MAUC

Autoria: Nivea Maria Angelo Dos Santos

Co-autoria: Loreny Maria Ferreira Luduvino Xavier

Orientação: Isadora Nogueira Mangualde

Resumo:

A Xilogravura é uma antiga técnica de gravura em relevo que utiliza uma matriz de madeira para a impressão, o processo consiste em desenhar uma imagem na madeira e entalhar as áreas que não receberão a tinta. Conhecida por ser um importante patrimônio cultural artístico, principalmente na região Nordeste, onde ganha destaque na literatura de cordel e na arte popular. No Museu de Arte da UFC (MAUC), a Sala de Cultura Popular traz um ambiente de preservação, representação e mediação dessa expressão artística cearense e, junto com ela, a Biblioteca Floriano Teixeira, também no MAUC, agrega com um grande acervo bibliográfico de cordéis. Este trabalho tem o objetivo de implementar, através da Isogravura, como um meio educativo, cultural e social, o estudo da xilogravura de cordel. Essa técnica é uma variação da xilogravura, só que mais acessível, com uso do isopor como matriz. A metodologia aplicada baseia-se na realização de oficinas de isogravura, inspiradas nas obras de xilogravuras da Sala de Cultura Popular e nos livros de literatura em cordel da biblioteca do MAUC, a fim de ampliar os horizontes dos participantes sobre a arte em si e sobre a importância dessas expressões para o patrimônio cultural nordestino. A prática desta oficina e o estudo das obras do museu enaltecem a importância da arte e da cultura popular. Conclui-se que a prática artística da Isogravura, ligada aos acervos do museu, tem potencial valorização da arte, memória e educação, impulsionando uma experiência entre o passado e a atualidade. Agradecimento à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFC) pela Bolsa de Iniciação Acadêmica.

Palavras-Chave: Isogravura, MAUC, Xilogravura